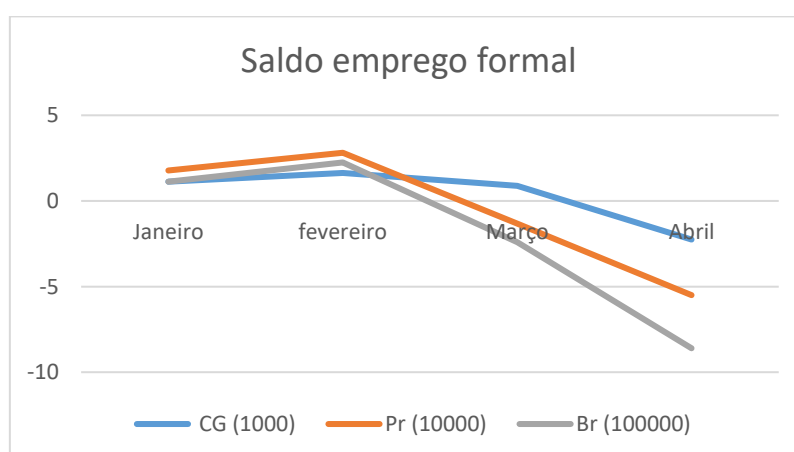


**Augusta Pelinski Raiher<sup>1</sup>**

O Brasil está passando por uma das suas maiores crises econômicas, decorrente da covid-19. Basicamente, os municípios dos Campos Gerais estão sendo atingidos por dois fatores: **Exógeno**, referente à queda da demanda internacional, com efeito nas exportações, e também com a retração da disponibilidade de alguns bens intermediários importados, os quais são utilizados na produção de bens finais da região, e; **Endógeno**, com a queda da demanda local pelo distanciamento social. Importante destacar que mesmo que medidas formais não fossem aplicadas na região para promover o distanciamento social, seria natural uma queda da demanda local, especialmente daquelas atividades que exigem aglomerações ou contato físico como restaurantes, eventos, turismo, hotelaria, etc.

E os dados apresentados na Gráfico 1 evidenciam essa crise econômica que está se iniciando tanto no Brasil, como no Paraná e nos Campos Gerais. Percebe-se que os Campos Gerais passou a ter um saldo negativo do emprego formal em abril, ao passo que tanto no Brasil como no Paraná já se tinha um saldo negativo desde março.

Gráfico 1: Saldo do emprego formal – Campos Gerais (CG), Paraná (PR) Brasil (BR) jan-abril 2020



Fonte: Caged

<sup>1</sup> Professora do Departamento de Economia e do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Ao todo, somente no mês de abril de 2020 o Brasil perdeu 860.503 vagas de trabalho, o Paraná 55.008 e os Campos Gerais 2.254. Se analisar os meses que antecederam a crise da Covid-19 (janeiro e fevereiro) tanto a região como também o Estado e o país vinham com tendência de crescimento, o que evidencia o caos que a pandemia gerou no mercado de trabalho brasileiro (Tabela 1). O ponto positivo é que, na comparação com o Paraná e o Brasil, a região ainda estava com um estoque de emprego em abril superior ao que tinha em janeiro de 2020, cenário diferente do observado no resto do país.

Tabela 1: Estoque de emprego e taxa de crescimento – Campos Gerais, Paraná e Brasil - janeiro a março de 2020

|    | Estoque início de Janeiro | Estoque  |           |          |          | Taxa de crescimento (%) |           |       |       |
|----|---------------------------|----------|-----------|----------|----------|-------------------------|-----------|-------|-------|
|    |                           | Janeiro  | Fevereiro | Março    | Abril    | Janeiro                 | Fevereiro | Março | Abril |
| CG | 175017                    | 176140   | 177773    | 178660   | 176406   | 0.6                     | 0.9       | 0.5   | -1.3  |
| Pr | 2654560                   | 2672293  | 2700421   | 2687144  | 2632136  | 0.7                     | 1.1       | -0.5  | -2.0  |
| Br | 38809623                  | 38922778 | 39147596  | 38906894 | 38046391 | 0.3                     | 0.6       | -0.6  | -2.2  |

Fonte: Caged

Com efeito, se considerar o saldo obtido entre janeiro a abril de 2020, a região dos Campos Gerais ainda teve crescimento de 0,79% com relação ao estoque de empregos que se tinha no início de 2020, enquanto que o Paraná retraiu em 0,84% e o Brasil 1,97% (Tabela 2).

Da mesma forma, se comparar o saldo obtido entre janeiro-abril de 2019 com os mesmos meses de 2020, tem-se para este último um saldo acumulado de 39% menor do que o verificado em 2019. Entretanto, na comparação desses meses de 2020 com 2018, tem-se um acumulado um pouco melhor para o ano atual. Tal característica é bem diferente da verificada para o Brasil e para o Paraná, os quais tiveram decréscimo do emprego no acumulado do ano de 2020 (Tabela 2). Portanto, o mercado de trabalho da região está sendo afetado pela crise da Covid-19, retraindo a sua dinâmica, entretanto, comparativamente ao que está ocorrendo no Brasil e no próprio Paraná, o efeito ainda não é tão expressivo.

Tabela 2: Estoque de emprego em janeiro de 2020 - saldo de janeiro a abril - taxa de crescimento - Campos Gerais, Paraná e Brasil

|    | Estoque janeiro | Acum. jan-abr. 2020 | Taxa de crescimento (%) | Acum. Jan abr 2019 | Acum. Jan abr 2018 |
|----|-----------------|---------------------|-------------------------|--------------------|--------------------|
| CG | 175017          | 1389                | 0.79                    | 2288               | 1275               |
| Pr | 2654560         | -22424              | -0.84                   | 36731              | 10762              |
| Br | 38809623        | -763232             | -1.97                   | 336855             | 134292             |

Fonte: Caged

Em termos de municípios, todos tiveram quebras de postos de trabalho no mês de abril, o que demonstra efetivamente a chegada da crise na região. Alguns municípios já iniciaram essa queda em março, sendo eles: Arapoti, Piraí do Sul (que desde fevereiro já vinha com saldo negativo), Porto Amazonas, São João do Triunfo, Telêmaco Borba, Tibagi. Essa retração mais precoce do emprego pode estar relacionada com a queda dos postos de trabalho de empresas ligadas ao mercado externo (que reduz as suas exportações), bem com às empresas ligadas ao setor do turismo (como é o caso de Tibagi). Atenção especial deve ser dado a esses municípios por já estarem num processo de crise do mercado de trabalho antes da maioria dos municípios da região.

Com relação ao mês de abril, Ponta Grossa foi a responsável por mais de 50% dos empregos perdidos dos Campos Gerais (-1231), cenário esperado já que o município detém quase metade de todos os postos de trabalho da região. Embora seja natural, é preocupante, tendo em vista que Ponta Grossa é o centro da dinâmica econômica dos Campos Gerais, e o seu enfraquecimento representa uma perda de dinamismo para toda a região.

Analisando o acumulado de emprego de 2019 (janeiro a abril), nove municípios tiveram um número de demissão superior ao de contratação neste período, sendo: Telêmaco Borba (-162), Reserva (-96), Piraí do Sul (-77), São João do Triunfo (-43), Porto Amazonas (-26), Castro e Imbaú (ambos com queda de 18), Tibagi (-16) e Curiúva (-14). Se pegar esse valor e analisar em relação ao estoque de emprego que cada município tinha no início de 2020, percebe-se um decréscimo significativo para alguns desses municípios, citando: São João do Triunfo, com uma queda de 6,28% dos empregos que se tinha no início de 2020; Porto Amazonas, com um decréscimo de 3,39% e; Reserva com queda do seu estoque de emprego inicial (2020) de 3,23%. No caso especial desses municípios, medidas precisam ser acionadas visando mitigar os efeitos da crise da covid-19 que ainda podem ocorrer nos seus mercados de trabalho, evitando a quebra expressiva da sua estrutura produtiva, principalmente por terem uma estrutura de emprego relativamente pequena.

Tabela 3: Estoque de emprego no início de 2020 – saldo do emprego janeiro a abril – acumulado do emprego janeiro-abril de 2019 e 2020 – municípios dos Campos Gerais

| Municípios          | Estoque (c) | Saldo |      |       |              | Acumulado jan-abril |          | Var (a - b) | Cresc do acumulado (a/c) (%) |
|---------------------|-------------|-------|------|-------|--------------|---------------------|----------|-------------|------------------------------|
|                     |             | Jan.  | Fev. | Março | Abril        | 2020 (a)            | 2019 (b) |             |                              |
| Arapoti             | 5413        | 60    | 44   | -39   | <b>-37</b>   | 28                  | 62       | <b>-34</b>  | 0.52                         |
| Carambei            | 9091        | 43    | 34   | 22    | <b>19</b>    | 118                 | 189      | <b>-71</b>  | 1.30                         |
| Castro              | 15955       | -86   | 114  | 104   | <b>-150</b>  | <b>-18</b>          | 243      | <b>-261</b> | <b>-0.11</b>                 |
| Curiuva             | 1020        | -11   | -9   | 11    | <b>-5</b>    | <b>-14</b>          | 31       | <b>-45</b>  | <b>-1.37</b>                 |
| Imbau               | 1057        | -36   | 40   | 3     | <b>-25</b>   | <b>-18</b>          | -32      | 14          | <b>-1.70</b>                 |
| Ipiranga            | 1386        | 27    | 28   | 13    | <b>-5</b>    | 63                  | 23       | 40          | 4.55                         |
| Ivai                | 1154        | -3    | 17   | 1     | <b>-5</b>    | 10                  | 7        | 3           | 0.87                         |
| Jaguariaiva         | 7368        | 79    | 14   | 121   | <b>-72</b>   | 142                 | 214      | <b>-72</b>  | 1.93                         |
| Ortigueira          | 4587        | 432   | 433  | 291   | <b>-92</b>   | 1064                | 238      | 826         | 23.20                        |
| Palmeira            | 6513        | 76    | 93   | 104   | <b>-139</b>  | 134                 | -44      | 178         | 2.06                         |
| Pirai do Sul        | 3559        | 7     | -29  | -28   | <b>-27</b>   | <b>-77</b>          | 144      | <b>-221</b> | <b>-2.16</b>                 |
| Ponta Grossa        | 86585       | 460   | 692  | 260   | <b>-1213</b> | 199                 | 1023     | <b>-824</b> | 0.23                         |
| Porto Amazonas      | 766         | -25   | 21   | -1    | <b>-21</b>   | <b>-26</b>          | -90      | 64          | <b>-3.39</b>                 |
| Reserva             | 2972        | -12   | 38   | 0     | <b>-122</b>  | <b>-96</b>          | -17      | <b>-79</b>  | <b>-3.23</b>                 |
| Sao Joao do Triunfo | 685         | -2    | 13   | -7    | <b>-47</b>   | <b>-43</b>          | 50       | <b>-93</b>  | <b>-6.28</b>                 |
| Senges              | 3844        | 49    | 1    | 15    | <b>-13</b>   | 52                  | 100      | <b>-48</b>  | 1.35                         |
| Telemaco Borba      | 18766       | 77    | 58   | -38   | <b>-259</b>  | <b>-162</b>         | 94       | <b>-256</b> | <b>-0.86</b>                 |
| Tibagi              | 2825        | 8     | 9    | -20   | <b>-13</b>   | <b>-16</b>          | 23       | <b>-39</b>  | <b>-0.57</b>                 |
| Ventania            | 1471        | -20   | 22   | 75    | <b>-28</b>   | 49                  | 30       | 19          | 3.33                         |
| CG                  | 175017      | 1123  | 1633 | 887   | <b>-2254</b> | 1389                | 2288     | <b>-899</b> | 0.79                         |

Fonte: Caged

Como destaque positivo cita o município de Ortigueira, o qual conseguiu um acumulado nesse início de 2020 equivalente a 23% do seu estoque de emprego inicial, criando mais de mil novos postos de trabalho. Ademais, se comparar a sua dinâmica de 2020 com os mesmos meses de 2019 teve-se um incremento de 826 vagas a mais, demonstrando a aceleração que vinha tendo nesse início de 2020. Nessa mesma situação encontram-se outros quatro municípios, os quais apresentaram um acumulado janeiro-abril de 2020 positivo e superior ao de 2019, citando: Ipiranga, Ivaí, Palmeira, Ventania.

No caso dos demais, boa parte teve um acumulado janeiro a abril de 2020 inferior que no acumulado de 2019.

De forma geral, o cenário é preocupante na região, necessitando identificar os setores mais afetados pela crise em cada município, bem como é necessário verificar se as políticas públicas que visam amenizar os problemas na estrutura produtiva estão sendo acessadas.